

**SEP
EX! 2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

NECROPOLÍTICA: Uma análise jurídica dos seus desdobramentos para a evasão escolar no Brasil.

Luana Letícia da Silva Teixeira¹

Teófanés Carnaúba dos Santos²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo compreender o processo de evasão escolar no Brasil, analisando o aspecto jurídico existente nas relações e interações sociais que permeiam uma necropolítica enraizada em um cenário díspar e segregacionista de bases históricas e classistas, que promove a desigualdade de acessos, supressão de direitos e perseguição de corpos tidos por intoleráveis aos olhos da sociedade. Buscou-se demonstrar por meio do auxílio das conceituações de alguns teóricos juntamente com o aspecto subjetivo inerente, os elementos estruturantes de uma base social e jurídica excludente, que seleciona as oportunidades e lima a construção de novas perspectivas para uma parcela da população já estipulada, em um sistema de decisões limitantes. Tendo a pesquisa um caráter dogmático e explicativo-bibliográfico, analisando os elementos dispostos ao auxílio de uma mudança de cenários, em que os riscos não sejam a regra e que as bases sociais, familiares e educacionais estejam transponíveis ao conhecimento de direitos e deveres e à sua devida

¹ Graduanda em Direito, Faculdade Cesmac do Sertão, e-mail: luana.stxr@gmail.com

² Professor, mestre em Direitos Humanos (PPGDH/UFPE), e-mail:

teofanes.santos@cesmac.edu.br

**SEP
EX! 2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

instituição, objetivando unir o que historicamente foi tido como malfazejo, execrando o caráter individualista da sociedade. Tencionando-se a utilização como aporte teórico e como composição do conhecimento, os aspectos salutaros de construção social trazidos por Agnes Heller em seu livro o cotidiano e a história, Achille Mbembe em seu livro Necropolítica e Kabengele Munanga, como organizador do livro superando o racismo na escola. Aspirando, dessa forma, a construção de uma linha de raciocínio e cognição para que os aspectos postos à deriva não fiquem encobertos e venham à tona para serem limados, visando assim por meio de uma análise bibliográfica prescritiva o alcance de um fim comum: a atenuação dos malefícios trazidos pela falta de acessos, escolha de privilégios e apontamento de alvos. Compreendendo assim, que a sociedade permanece dividida em estratos sociais, onde classes são parâmetros para a oportunização de melhorias de vida e corpos são motivos de marginalização e perseguição por não se encaixarem aos moldes tidos por adequados. Afetando, dessa forma, igualmente o cenário escolar, onde a marginalização de corpos gera índices negativos de aprendizagem e conseqüente abandono.

Palavras-chave: Estratificação social. Abandono Escolar. Seletividade.